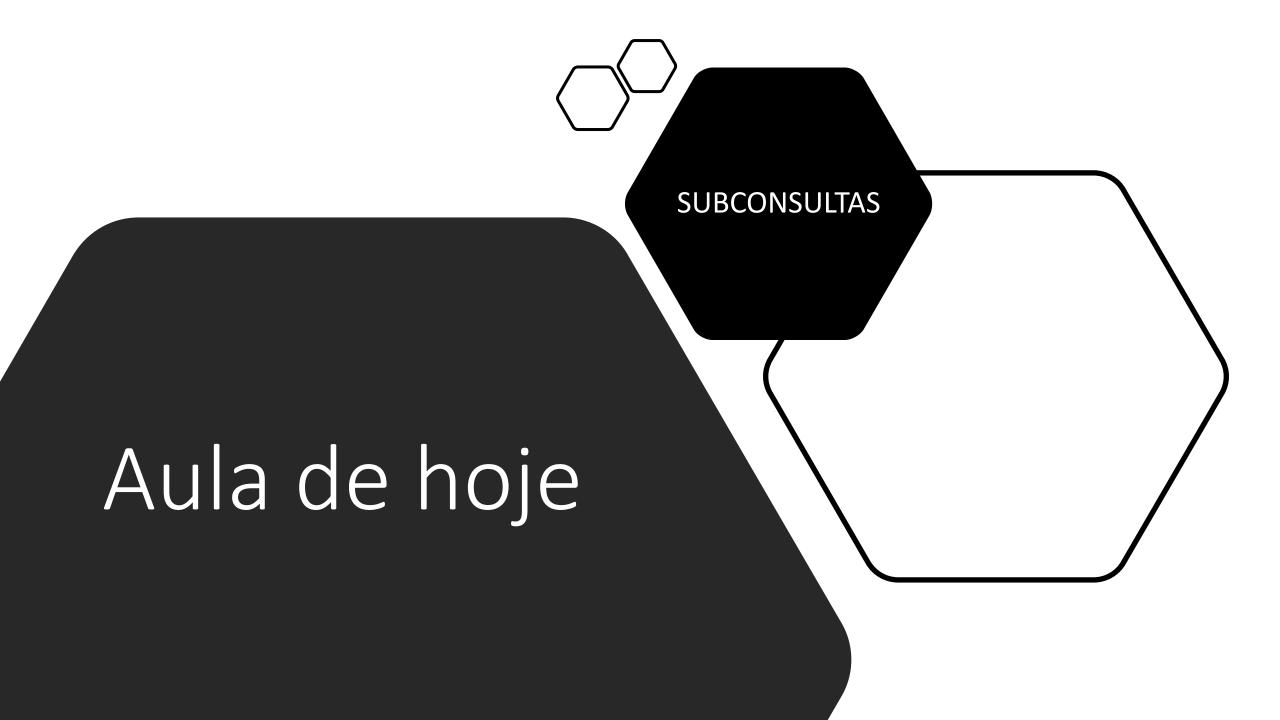
BANCO DE DADOS RELACIONAL

Prof. Nilton





Chamamos de **subconsulta** ou **consulta aninhada**, a utilização de uma consulta dentro de outra consulta. É utilizada para retornar dados que serão utilizados na consulta principal, realizar teste de membro de conjunto, criar comparações de conjunto e determinar cardinalidade de conjunto.

SELECT NOME_DA_COLUNA

FROM TABELA

WHERE NOME_DA_COLUNA = (SELECT NOME_DA_COLUNA

FROM TABELA

WHERE CONDIÇÕES)

SUBCONSULTA - Exemplo

SELECT nome, preco

FROM Produto

WHERE preco > (SELECT AVG(preco) FROM produto)

Quando uma subconsulta é utilizada em uma consulta, a subconsulta é resolvida primeiro e depois a consulta principal é resolvida de acordo com a(s) condição(ões) resolvida(s) pela subconsulta.

Os resultados da subconsulta são utilizados para processar expressões na cláusula WHERE ou na cláusula HAVING da consulta principal.

Operadores relacionais e lógicos, como =, >, < , < >, IN, NOT IN, EXISTS, NOT EXISTS, AND, OR, etc., podem ser utilizados dentro da subconsulta bem como para avaliar uma subconsulta na clausula WHERE ou HAVING.

SUBCONSULTA - Regras

- Devem ser incluídas entre parênteses.
- Pode ter apenas uma coluna na clausula SELECT, a menos que múltiplas colunas estejam na consulta principal.
- Order By não pode ser utilizado na subconsulta.
- Subconsultas que retornam mais de uma linha podem ser utilizadas somente com operador do tipo IN.
- Between não pode ser utilizado com uma subconsulta, mas pode ser utilizado dentro da subconsulta.

SUBCONSULTA - Exemplo

As subconsultas também podem ser utilizadas em conjunção com instruções DML.

INSERT INTO gerente(nome, departamento, data_admissao)

(SELECT nome, departamento, data_admissao FROM supervisor WHERE YEAR(data_admissao) < 2016)

DELETE FROM supervisor

WHERE nome IN (SELECT nome FROM gerente G WHERE G.nome = nome)

UPDATE GERENTE

SET SALARIO = (**SELECT** SALARIO **FROM** PLANOCARREIRA **WHERE** IDFUNCAO = 2)

Uma subconsulta pode ser embutida dentro de outra subconsulta.

SELECT NOME_DA_COLUNA

FROM TABELA 1

WHERE NOME_DA_COLUNA = (SELECT NOME_DA_COLUNA

FROM TABELA

WHERE NOME_DA_COLUNA = (SELECT NOME_DA_COLUNA

FROM TABELA

WHERE NOME_DA_COLUNA = VALOR))

SUBCONSULTAS CORRELACIONADAS

As subconsultas correlacionadas são comuns em muitas implementações de SQL. Esse tipo de subconsulta é dependente das informações da consulta principal.

```
FROM GERENTE A
WHERE 5 < (SELECT COUNT(B.*)
FROM PROJETOS B
WHERE B.IDGERENTE = A.ID)
```

SELECT AS FIELD — SELECT COMO COLUNA

Esta variação da instrução <u>SELECT</u> permite que uma outra subconsulta do tipo SELECT seja utilizada como uma coluna da consulta principal, permitindo a construção de comandos SQL mais flexíveis, suportando o uso de <u>funções agregadoras</u>.

Essa abordagem de subconsulta é capaz de trazer informações que foram coletadas de outras consultas (sejam em outras tabelas ou até em resultados) utilizando funções agregadas e exibi-las como uma nova coluna, o que não é possível utilizando a prática de JOINS, pois a função agregada precisa agir em um todo, e não registro a registro, como acontece com junções.

SELECT AS FIELD

Sintaxe:

```
SELECT [coluna1, coluna2, [SELECT [coluna] FROM [tabela1]] AS coluna 3 ... | *] FROM [tabela1, tabela2, ...]
```

Exemplo: /* Quantas pessoas participaram no evento */

SELECT E.nome, E.data, (**SELECT COUNT(id) FROM** entrada_evento EV **WHERE** EV.idevento = E.id) **AS** total

FROM evento E
GROUP BY E.ID
ORDER BY E.data DESC;

SELECT AS FIELD

SELECT V.ID, V.VALOR, V.DATA, (SELECT COUNT(P.ID_VENDA) FROM VENDAS_PARCELAS P

WHERE (V.ID = P.ID_VENDA) AND (P.DATA_PAGAMENTO is

NOT NULL)) AS QTD PARCELAS PAGAS

FROM VENDAS V

FROM VENDAS V

SELECT V.ID, V.VALOR, V.DATA, (SELECT COUNT(P.ID_VENDA) FROM VENDAS_PARCELAS P
WHERE (V.ID = P.ID_VENDA) AND (P.DATA_PAGAMENTO is
NOT NULL)) AS QTD_PARCELAS_PAGAS,
(SELECT COUNT(P.ID_VENDA) FROM VENDAS_PARCELAS P
WHERE (V.ID = P.ID_VENDA) AND (P.DATA_PAGAMENTO is
NULL)) AS QTD_PARCELAS_ABERTAS

Esta variação da instrução <u>SELECT</u> permite que uma consulta seja feita dentro do resultado de outra consulta, permitindo a construção de comandos SQL mais flexíveis, suportando o uso de funções agregadoras.

Sintaxe:

```
SELECT [coluna1, coluna2, ... ] FROM [tabela1, tabela2, ... ] )
```

SELECT SUM(VALOR) as TOTAL

FROM (SELECT V.ID, V.VALOR, P.DATA_PAGAMENTO,
P.NUMERO_PARCELA

FROM VENDAS V, VENDAS_PARCELAS P

WHERE (V.ID = P.ID_VENDA) AND (P.NUMERO_PARCELA = 1)
AND (P.DATA_PAGAMENTO IS NOT NULL) AND

(month(P.DATA PAGAMENTO) = 7)) as tabela

A consulta anterior tem como objetivo saber quantas comissões serão pagas no mês de julho Para isso, primeiro precisamos pegar todas as vendas que tiveram a primeira parcela paga, e em seguida, verificar o total dessa consulta.

Exists

- O EXISTS é uma cláusula SQL que testa quando há um ou mais resultados em uma <u>SUBQUERY</u> e retorna o valor **TRUE**, permitindo filtrar colunas dentro de uma subconsulta.
- A cláusula EXISTS faz uma verificação se existe algum resultado para a subquery informada. Caso haja, o resultado da consulta principal é exibido. É muito comum sua utilização quando se deseja trazer resultados onde um valor específico existe dentro de outra tabela.

```
SELECT [ coluna1, coluna2, ... | * ] FROM [ tabela1, tabela2, ... ] WHERE EXISTS (
SELECT [coluna1, coluna2, ... | * ] FROM [tabela1, tabela2, ... ] WHERE [condicao]
SELECT P.ID, P.nome
FROM produto P
WHERE EXISTS (SELECT V.ID PRODUTO
               FROM venda_produto V
              WHERE V.ID_PRODUTO = P.ID )
```

NOT EXISTS

SELECT P.ID, P.nome **FROM** produto P **WHERE NOT EXISTS** (**SELECT** V.ID_PRODUTO **FROM** venda_produto V **WHERE** V.ID_PRODUTO = P.ID)

IN

IN é um operador para especificar vários valores em uma cláusula <u>WHERE</u>. Com ele podemos verificar se determinada coluna está contida em um determinado grupo de valores, seja ele definido manualmente ou através de subquerys.

NOT IN

NOT IN é um operador para especificar vários valores em uma cláusula <u>WHERE</u>. Com ele podemos verificar se determinada coluna **não** está contida em um determinado grupo de valores, seja ele definido manualmente ou através de subquerys.

CASE



A instrução CASE permite que sejam utilizadas condições e retornado um valor quando a primeira condição é atendida (como uma instrução IF-THEN-ELSE). Então, uma vez que uma condição é verdadeira, ela irá parar de ler e retornar o resultado.



Se nenhuma condição for verdadeira, retornará o valor na cláusula ELSE.



Se não houver nenhuma parte do ELSE e nenhuma condição for verdadeira, ela retornará NULL.

CASE

• Sintax

CASE
 WHEN condição1 THEN resultado1
 WHEN condição2 THEN resultado2
 WHEN condiçãoN THEN resultadoN
 ELSE resultado
 END;

CASE

```
SELECT ID, NOME,
CASE
WHEN TIPO = 'F' THEN "Pessoa Fisica"
WHEN TIPO = 'J' THEN "Pessoa Juridica"
ELSE "Outros"
END
FROM PESSOA;
```